

VIII Calourada Preta e
VI Semana de Intervenção do Coletivo Negro Braima Mané:
“Diálogos entre Cultura Diaspórica, Educação, Política e Artes”

Descrição:

O evento ocorrerá entre os dias 26 e 30 de junho do ano de 2023, no turno da noite, com atividades em Mariana no campus do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) e no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA). Serão articuladas várias mesas e rodas de conversa, bem como apresentações e exposições que contam com diversos artistas da Região dos Inconfidentes e do Coletivo. Ademais todos os dias teremos artistas negros da região, presentes na Feira de Artes Visuais

Objetivos específicos:

- Não ser academicista, o formato de bate papo deixa aberto para a troca afetiva sobre os assuntos e as informações necessárias (política por detrás das ações sócio culturais). A sacada das mesas e da proposta é essa: a encruzilhada entre cultura, arte, educação e política, centralizadas sob o eixo dos 10 anos da Lei Nº 12.711/12, a conhecida Lei de Cotas Raciais e a consequente reconfiguração do cenário universitário.
- Compreender o espaço do evento para além de um simpósio, por exemplo, gingando com as brechas e fazendo os estudantes partilharem sobre as outras formas de ocupar a academia utilizando meios plurais de comunicação, diferente da linguagem maçante acadêmica, que tira a vida das intelectualidades.

Apresentação Cultural: ABERTURA Guarda de Moçambique, capitão Kédson - Ouro Preto.

RODAS DE CONVERSA:

1. Políticas Públicas e a Universidade (26/06, Segunda-feira, 19h, no ICHS)

O pontapé para esta conversa é pensar as políticas de ação afirmativa que visam combater a hegemonia branca dentro da Universidade, de modo que possibilite a entrada e a permanência de corpos negros, indígenas, neuroatípicos e PCDs no espaço acadêmico. Sendo assim, nosso bate papo para além dos inúmeros caminhos que estarão abertos para seguir, seja por nossos convidados ou pelo público, poderá também atravessar questões: sobre quem são os grupos destinados à estas políticas públicas, como se dão as ferramentas de heteroidentificação, os diferentes tipos de cotas e ainda os resultados quantitativos, qualitativos e desafios das ações afirmativas na universidade.

Convidades mediadores: Paula Teodoro (Coletivo Negro Braima Mané/ DEJOR - UFOP) , Clézio Gonçalves (NEABI/UFOP), Adilson Pereira (PROGRAD/UFOP), Marcelo Santana (UFMG); Coquistas de tia toinha: Bruno de Sena Marçal , Ojú Obá Kariri , Indiane Gregório Ferreira.

2. Conhecimentos e Resistências: Trançando diálogos com a capoeira e tecnologias africanas. (27/06, Terça-feira, 19h, no ICBS)

Esta conversa gira em torno das diversas e seculares formas de transmissão de conhecimento da população africana e diaspórica. Mediante a desterritorialização forçada devido ao processo de colonização, nossos saberes ancestrais foram um meio para conservar nossas vidas, assim como para garantir nossa existência futura. Aqui, mandingar é: artifício para ciência preta; o jogo, a luta e a dança que ocorrem de forma simultânea na capoeira; são as rotas trançadas em nosso Orí; nosso modo de ser e permanecer. Sendo assim, buscamos refletir sobre o impacto das políticas de cotas raciais no âmbito universitário, entendendo que a Lei de Cotas propicia, ao longo destes 10 anos desde sua implementação, a gradual entrada não só de um corpo discente negro na Universidade, mas de uma gama diversa de formar conhecimentos, que foram silenciados e subalternizados pela ação hegemônica do epistemicídio. Ao fim da roda de conversa, haverá a apresentação da Escola da Capoeira Oxalufã, criada pelo Mestre Damião.

Convidades: Lorryne Andrade (NEABI), Douglas Aparecido (Coletivo Outro Preto e Palma Preta), Mestre Paulo Brasa, Kedison Guimarães - Diretor Municipal da promoção da igualdade racial (OP) e capitão da Guarda de Moçambique de Nossa Senhora do Rosário e Santa Efigênia (OP)

Mediação: Leliane Faustino (PPGHIS/ Coletivo Negro Braima Mané)

Apresentação Cultural: Roda de capoeira (Escola de Capoeira Oxalufã - Mestre Damião)

3. Panorama institucional sobre as cotas raciais (28/06 , Quarta feira, 19h, no ICBS)

Essa mesa pretende reunir algumas das representações da Universidade no intuito de debater em que patamar efetivo se encontram as políticas de ação afirmativa, no âmbito das

cotas raciais dentro da UFOP. Iremos dialogar sobre os avanços, as dificuldades e os resultados até então obtidos com a maior entrada de discentes negros e negras na instituição.

Convidades mediadores: Ângelo Oliveira (PPGHIS/Coletivo Negro Braima Mané), Sheila Dias Almeida(DESSO/ UFOP), Sabrina Magalhães Rocha- Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Comunitários e Estudantis(UFOP).

4. Movimento Negro: Intelectualidade, Rap e Literatura (29/06, Quinta-feira, 19h, no ICHS)

Partindo do balanço após os 10 anos de implementação da Lei de Cotas Raciais nas Universidades brasileiras e o consequente enegrecimento das instituições de ensino, esta mesa busca o diálogo da encruzilhada entre: o rap, a literatura e o movimento negro para a significação do corpo negro como sujeito de narrativas, Escrivências e desenvolvimento teórico, político e de preservação cultural e intelectual – através de inscrições plurais do letramento de reexistência –. Nossa conversa deságua na intelectualidade negra e sua produção teórica e artística que resultam em formas autênticas e legítimas de autoinscrição no mundo, onde o fazer teórico e acadêmico não se desassocia das vivências das ruas, da família, do local de origem.

Convidadas mediadoras: Jr. (PPGHIS/UFOP), Jordânia Marçal (Quadrilha), Mallu Caetano(Coletivo Negro Braima Mané/ PPGAC - UFOP), Kassandra Muniz (DELET/UFOP).

Apresentação Cultural: Movimento TT1

Evento Cultural (30/06, Sexta-feira, das 16h às 22h, no ICHS)

Encerrando a semana de eventos e enaltecendo a presença negra na Universidade, ocorrerá uma série de apresentações e exposições artísticas com integrantes e ex-integrantes do coletivo, bem como estudantes e artistas da Região dos Inconfidentes.

Atrações: Quel (DJ Babel), Jordânia Marçal (DJ Jô Marçal), Young Steve King, Jahi (DJ Ahi), Renato Sacramento, Caio Kintê, João (DJ Maloque), Laysse Alecrim, Alvex AXV, Maju.

Feira de Artes Visuais: Laura Beatriz, Bruno Miné, Thais (Afrotecer), Linda